



1º DIA

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO
PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2022



ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Sabemos que a terra é nossa.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos **30 minutos** que antecedem o término das provas.

QUESTÃO 04

A Teen's View of Social Media

Instagram is made up of all photos and videos. There is the home page that showcases the posts from people you follow, an explore tab which offers posts from accounts all over the world, and your own page, with a notification tab to show who likes and comments on your posts.

It has some downsides though. It is known to make many people feel insecure or down about themselves because the platform showcases the highlights of everyone's lives, while rarely showing the negatives. This can make one feel like their life is not going as well as others, contributing to the growing rates of anxiety or depression in many teens today. There is an underlying desire for acceptance through the number of likes or followers one has.

Disponível em: <https://cyberbullying.org>. Acesso em: 29 out. 2021.

O termo "downsides" introduz a ideia de que o Instagram é responsável por

- A oferecer recursos de fotografia.
- B divulgar problemas dos usuários.
- C estimular aceitação dos seguidores.
- D provocar ansiedade nos adolescentes.
- E aproximar pessoas ao redor do mundo.

QUESTÃO 05

I tend the mobile now
like an injured bird

We text, text, text
our significant words.

I re-read your first,
your second, your third,

Look for your small xx,
feeling absurd.

The codes we send
arrive with a broken chord.

I try to picture your hands,
their image is blurred.

Nothing my thumbs press
will ever be heard.

DUFFY, C. Disponível em: www.independent.co.uk. Acesso em: 27 out. 2021.

Nesse poema, o eu lírico evidencia um sentimento de

- A contentamento com a interação virtual.
- B zelo com o envio de mensagens.
- C preocupação com a composição de textos.
- D mágoa com o comportamento de alguém.
- E insatisfação com uma forma de comunicação.

Questões de 01 a 05 (opção: espanhol)

QUESTÃO 01

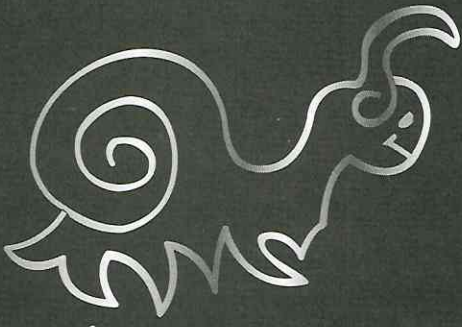


**Diidxagola
Binnigula' sa'**

 Nisa ri' biraru' maní'
 Duxhu'dxa' ndaani

 (Proverbio zapoteco)

 ¿Te gustó?



 Las lenguas originarias de nuestra nación
 guardan gran parte de la riqueza cultural.
 Son parte viva de nuestro país.
 Si se hablan, son reconocidas y todos las
 respetamos, protegemos nuestro
 patrimonio nacional.



SECRETARÍA DE
EDUCACIÓN
PÚBLICA | SEP



INSTITUTO NACIONAL DE LENGUAS INDÍGENAS
www.inali.gob.mx

Disponível em: www.inali.gob.mx. Acesso em: 2 dez. 2018.

Esse cartaz tem a função social de

- A difundir a arte iconográfica indígena mexicana.
- B resgatar a literatura popular produzida em língua zapoteca.
- C questionar o conhecimento do povo mexicano sobre as línguas ameríndias.
- D destacar o papel dos órgãos governamentais na conservação das línguas no México.
- E defender a preservação das línguas originárias garantindo a diversidade linguística mexicana.

QUESTÃO 05

MATERNIDADES EN TIEMPOS DE PANDEMIA



Maternar nunca ha sido fácil; es agotador y desgastante. El cierre de escuelas y guarderías por covid-19 incrementó el trabajo.

La maternidad está romantizada. No todas viven las mismas condiciones, pero aún así las madres ponen lo mejor de sí para sobrellevarlo.

Porque en este sistema no hay lugar para la queja, se da por sentado que las mujeres están hechas para asumir la crianza a pesar de las pocas o nulas herramientas que el Estado o la sociedad les da para ejercer la maternidad.

PARA MATERNAR SE NECESITA UNA TRIBU, LA CRIANZA NO DEBERÍA VIVIRSE EN SOLEDAD.



Mujeres en Red para la Igualdad de Género

MURIG. Disponível em: <https://murigcolectivafeminista.wordpress.com>. Acesso em: 26 out. 2021 (adaptado).

No texto, as palavras “crianza” e “tribu” são usadas para

- A evidenciar a importância de uma rede de apoio para as mães na criação de seus filhos.
- B denunciar a disparidade entre o trabalho das mães de diferentes classes sociais.
- C ressaltar o fechamento de escolas e creches durante o período pandêmico.
- D ratificar a romantização da dedicação das mães na educação das crianças.
- E enfatizar a proteção aos filhos em razão do isolamento social das famílias.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Urgência emocional

Se tudo é para ontem, se a vida engata uma primeira e sai em disparada, se não há mais tempo para paradas estratégicas, caímos fatalmente no vício de querer que os amores sejam igualmente resolvidos num átimo de segundo. Temos pressa para ouvir “eu te amo”. Não vemos a hora de que fiquem estabelecidas as regras de convívio: somos namorados, ficantes, casados, amantes? Urgência emocional. Uma cilada. Associamos diversas palavras ao AMOR: paixão, romance, sexo, adrenalina, palpitação. Esquecemos, no entanto, da palavra que viabiliza esse sentimento: “paciência”. Amor sem paciência não vinga. Amor não pode ser mastigado e engolido com emergência, com fome desesperada. É uma refeição que pode durar uma vida.

MEDEIROS, M. Disponível em: <http://porumavidasimples.blogspot.com.br>. Acesso em: 20 ago. 2017 (adaptado).

Nesse texto de opinião, as marcas linguísticas revelam uma situação distensa e de pouca formalidade, o que se evidencia pelo(a)

- A impessoalização ao longo do texto, como em: “se não há mais tempo”.
- B construção de uma atmosfera de urgência, em palavras como: “pressa”.
- C repetição de uma determinada estrutura sintática, como em: “Se tudo é para ontem”.
- D ênfase no emprego da hipérbole, como em: “uma refeição que pode durar uma vida”.
- E emprego de metáforas, como em: “a vida engata uma primeira e sai em disparada”.



QUESTÃO 10

Ciente de que, no campo da criação, as inovações tecnológicas abrem amplo leque de possibilidades — ao permitir, e mesmo estimular, que o artista explore a fundo, em seu processo criativo, questões como a aleatoriedade, o acaso, a não linearidade e a hipermídia —, Leo Cunha comenta que, no que tange ao campo da divulgação, as alternativas são ainda mais evidentes: “Final, é imensa a capacidade de reprodução, multiplicação e compartilhamento das obras artísticas/culturais. Ao mesmo tempo, ganham dimensão os dilemas envolvidos com a questão da autoria, dos direitos autorais, da reprodução e intervenção não autorizadas, entre outras questões”. Já segundo a professora Yacy-Ara Froner, o uso de ferramentas tecnológicas não pode ser visto como um fim em si mesmo. Isso porque computadores, *samplers*, programas de imersão, internet e intranet, vídeo, televisão, rádio, GPD etc. são apenas suportes com os quais os artistas exercem sua imaginação.

SILVA JR., M. G. Movidas pela dúvida. *Minas faz Ciências*, n. 52, dez.-fev. 2013 (adaptado).

Segundo os autores citados no texto, a expansão de possibilidades no campo das manifestações artísticas promovida pela internet pode pôr em risco o(a)

- A sucesso dos artistas.
- B valorização dos suportes.
- C proteção da produção estética.
- D modo de distribuição de obras.
- E compartilhamento das obras artísticas.

QUESTÃO 11

Ora, sempre que surge uma nova técnica, ela quer demonstrar que revogará as regras e coerções que presidiram o nascimento de todas as outras invenções do passado. Ela se pretende orgulhosa e única. Como se a nova técnica carresse com ela, automaticamente, para seus novos usuários, uma propensão natural a fazer economia de qualquer aprendizagem. Como se ela se preparasse para varrer tudo que a precedeu, ao mesmo tempo transformando em analfabetos todos os que ousassem repeli-la.

Fui testemunha dessa mudança ao longo de toda a minha vida. Ao passo que, na realidade, é o contrário que acontece. Cada nova técnica exige uma longa iniciação numa nova linguagem, ainda mais longa na medida em que nosso espírito é formatado pela utilização das linguagens que precederam o nascimento da recém-chegada.

ECO, U.; CARRIÈRE, J.-C. *Não contem com o fim do livro*. Rio de Janeiro: Record, 2010 (adaptado).

O texto revela que, quando a sociedade promove o desenvolvimento de uma nova técnica, o que mais impacta seus usuários é a

- A dificuldade na apropriação da nova linguagem.
- B valorização da utilização da nova tecnologia.
- C recorrência das mudanças tecnológicas.
- D suplantação imediata dos conhecimentos prévios.
- E rapidez no aprendizado do manuseio das novas invenções.

QUESTÃO 12

Papos

- Me disseram...
- Disseram-me.
- Hein?
- O correto é “disseram-me”. Não “me disseram”.
- Eu falo como quero. E te digo mais... Ou é “digo-te”?
- O quê?
- Digo-te que você...
- O “te” e o “você” não combinam.
- Lhe digo?
- Também não. O que você ia me dizer?
- Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. [...]
- Dispensio as suas correções. Vê se esquece-me. Falo como bem entender. Mais uma correção e eu...
- O quê?
- O mato.
- Que mato?
- Mato-o. Mato-lhe. Mato você. Matar-lhe-ei-te. Ouviu bem? Pois esqueça-o e para-te. Pronome no lugar certo é elitismo!
- Se você prefere falar errado...
- Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?

VERISSIMO, L. F. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (adaptado).

Nesse texto, o uso da norma-padrão defendido por um dos personagens torna-se inadequado em razão do(a)

- A falta de compreensão causada pelo choque entre gerações.
- B contexto de comunicação em que a conversa se dá.
- C grau de polidez distinto entre os interlocutores.
- D diferença de escolaridade entre os falantes.
- E nível social dos participantes da situação.

QUESTÃO 16

Ela era linda. Gostava de dançar, fazia teatro em São Paulo e sonhava ser atriz em Hollywood. Tinha 13 anos quando ganhou uma câmera de vídeo — e uma irmã. As duas se tornaram suas companheiras de experimentações. Adolescente, Elena vivia a criar filminhos e se empenhava em dirigir a pequena Petra nas cenas que inventava. Era exigente com a irmã. E acreditava no potencial da menina para satisfazer seus arroubos de diretora precoce. Por cinco anos, integrou algumas das melhores companhias paulistanas de teatro e participou de preleções para filmes e trabalhos na TV. Nunca foi chamada. No início de 1990, Elena tinha 20 anos quando se mudou para Nova York para cursar artes cênicas e batalhar uma chance no mercado americano. Deslocada, ansiosa, frustrada após alguns testes de elenco malsucedidos, decepcionada com a ausência de reconhecimento e vitimada por uma depressão que se agravava com a falta de perspectivas, Elena pôs fim à vida no segundo semestre. Petra tinha 7 anos. Vinte anos depois, é ela, a irmã caçula, que volta a Nova York para percorrer os últimos passos da irmã, vasculhar seus arquivos e transformar suas memórias em imagem e poesia.

Elena é um filme sobre a irmã que parte e sobre a irmã que fica. É um filme sobre a busca, a perda, a saudade, mas também sobre o encontro, o legado, a memória. Um filme sobre a Elena de Petra e sobre a Petra de Elena, sobre o que ficou de uma na outra e, essencialmente, um filme sobre a delicadeza.

VANUCHI, C. *Época*, 19 out. 2012 (adaptado).

O texto é exemplar de um gênero discursivo que cumpre a função social de

- A narrar, por meio de imagem e poesia, cenas da vida das irmãs Petra e Elena.
- B descrever, por meio das memórias de Petra, a separação de duas irmãs.
- C sintetizar, por meio das principais cenas do filme, a história de Elena.
- D lançar, por meio da história de vida do autor, um filme autobiográfico.
- E avaliar, por meio de análise crítica, o filme em referência.

QUESTÃO 17

PALAVRA – As gramáticas classificam as palavras em substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, conjunção, pronome, numeral, artigo e preposição. Os poetas classificam as palavras pela alma porque gostam de brincar com elas, e para brincar com elas é preciso ter intimidade primeiro. É a alma da palavra que define, explica, ofende ou elogia, se coloca entre o significante e o significado para dizer o que quer, dar sentimento às coisas, fazer sentido. A palavra nuvem chove. A palavra triste chora. A palavra sono dorme. A palavra tempo passa. A palavra fogo queima. A palavra faca corta. A palavra carro corre. A palavra “palavra” diz. O que quer.

E nunca desdiz depois. As palavras têm corpo e alma, mas são diferentes das pessoas em vários pontos. As palavras dizem o que querem, está dito, e pronto.

FALCÃO, A. *Pequeno dicionário de palavras ao vento*. São Paulo: Salamandra, 2013 (adaptado).

Esse texto, que simula um verbete para a palavra “palavra”, constitui-se como um poema porque

- A tematiza o fazer poético, como em “Os poetas classificam as palavras pela alma”.
- B utiliza o recurso expressivo da metáfora, como em “As palavras têm corpo e alma”.
- C valoriza a gramática da língua, como em “substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, conjunção”.
- D estabelece comparações, como em “As palavras têm corpo e alma, mas são diferentes das pessoas”.
- E apresenta informações pertinentes acerca do conceito de “palavra”, como em “As gramáticas classificam as palavras”.

QUESTÃO 18

Morte lenta ao luso infame que inventou a calçada portuguesa. Maldito D. Manuel I e sua corja de tenentes Eusébios. Quadrados de pedregulho irregular socados à mão. À mão! É claro que ia soltar, ninguém reparou que ia soltar? Branco, preto, branco, preto, as ondas do mar de Copacabana. De que me servem as ondas do mar de Copacabana? Me deem chão liso, sem protuberâncias calcárias. Mosaico estúpido. Mania de mosaico. Joga concreto em cima e aplaina. Buraco, cratera, pedra solta, bueiro-bomba. Depois dos setenta, a vida se transforma numa interminável corrida de obstáculos. A queda é a maior ameaça para o idoso. “Idoso”, palavra odienta. Pior, só “terceira idade”. A queda separa a velhice da senilidade extrema. O tombo destrói a cadeia que liga a cabeça aos pés. Adeus, corpo. Em casa, vou de corrimão em corrimão, tato móveis e paredes, e tomo banho sentado. Da poltrona para a janela, da janela para a cama, da cama para a poltrona, da poltrona para a janela. Olha aí, outra vez, a pedrinha traiçoeira atrás de me pegar. Um dia eu caio, hoje não.

TORRES, F. *Fim*. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

O recurso que caracteriza a organização estrutural desse texto é o(a)

- A justaposição de sequências verbais e nominais.
- B mudança de eventos resultante do jogo temporal.
- C uso de adjetivos qualificativos na descrição do cenário.
- D encadeamento semântico pelo uso de substantivos sinônimos.
- E inter-relação entre orações por elementos linguísticos lógicos.

QUESTÃO 21

A escrava

— Admira-me —, disse uma senhora de sentimentos sinceramente abolicionistas —; faz-me até pascar como se possa sentir, e expressar sentimentos escravocratas, no presente século, no século dezenove! A moral religiosa e a moral cívica aí se erguem, e falam bem alto esmagando a hidra que envenena a família no mais sagrado santuário seu, e desmoraliza, e avilta a nação inteira! Levantai os olhos ao Gólgota, ou percorrei-os em torno da sociedade, e dizei-me:

— Para que se deu em sacrifício o Homem Deus, que ali exalou seu derradeiro alento? Ah! Então não é verdade que seu sangue era o resgate do homem! É então uma mentira abominável ter esse sangue comprado a liberdade!? E depois, olhai a sociedade... Não vedes o abutre que a corrói constantemente!... Não sentis a desmoralização que a enerva, o cancro que a destrói?

Por qualquer modo que encaremos a escravidão, ela é, e será sempre um grande mal. Dela a decadência do comércio; porque o comércio e a lavoura caminham de mãos dadas, e o escravo não pode fazer florescer a lavoura; porque o seu trabalho é forçado.

REIS, M. F. Úrsula e outras obras. Brasília: Câmara dos Deputados, 2018.

Inscrito na estética romântica da literatura brasileira, o conto descortina aspectos da realidade nacional no século XIX ao

- A revelar a imposição de crenças religiosas a pessoas escravizadas.
- B apontar a hipocrisia do discurso conservador na defesa da escravidão.
- C sugerir práticas de violência física e moral em nome do progresso material.
- D relacionar o declínio da produção agrícola e comercial a questões raciais.
- E ironizar o comportamento dos proprietários de terra na exploração do trabalho.

QUESTÃO 22

TEXTO I

Projeto Mural Eletrônico desenvolvido no INT, semelhante a um totem, promete tornar o acesso à informação disponível para todos

A inclusão de pessoas com deficiência se constituiu um dos principais desafios e preocupações para a sociedade ao longo das últimas décadas. E o uso da tecnologia tem se revelado um aliado fundamental em muitas iniciativas voltadas para essa área. Exemplo disso é uma das recentes criações do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) — unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Ali, com o objetivo de que as diferenças entre pessoas não sejam sinônimo de obstáculos no acesso à informação ou na comunicação, engenheiros e tecnólogos vêm trabalhando no desenvolvimento do projeto Mural Eletrônico.

O Mural Eletrônico nasceu da necessidade de promover a inclusão nas escolas. Com interface multimídia e interativa, todos têm a possibilidade de acessar o Mural Eletrônico. Por meio do equipamento, podem ser disponibilizados vídeos com Libras, leitura sonora de textos, que também estarão acessíveis em uma plataforma de braille dinâmico, ao lado do teclado.

KIFFER, D. Inclusão ampla e irrestrita. *Rio Pesquisa*, n. 36, set. 2016 (adaptado).

TEXTO II

Projeto Surdonews, desenvolvido na UFRJ, garante acesso de surdos à informação e contribui para sua “inclusão científica”

Para não permitir que a falta de informação seja um fator para o isolamento e a inacessibilidade da comunidade surda, a jornalista e pesquisadora Roberta Savedra Schiaffino criou o projeto “Surdonews: montando os quebra-cabeças das notícias para o surdo”. Trata-se de uma página no Facebook, com notícias constantemente atualizadas e apresentadas por surdos em Libras, e veiculadas por meio de vídeos.

A ideia de criar o projeto surgiu quando Roberta, ela própria surda profunda, ainda cursava o mestrado. Para isso, ela procurou traçar um diagnóstico do conhecimento informal entre as pessoas com surdez. Ela entrevistou cinquenta alunos surdos do ensino fundamental e viu que eles tinham muita dificuldade de ler, além de não captar a notícia falada. “Isso é muito grave, pois 90% do saber de um indivíduo vem do conhecimento informal, adquirido em feiras científicas, conversas, cinema, teatro, incluindo a mídia, por todas as suas possibilidades disseminadoras”, explica a pesquisadora. “Prezamos pelo conteúdo científico em nossas pautas. Contudo, independentemente disso, nosso principal trabalho é, além de informar e atualizar, fazer com que os textos não sejam empobrecidos no processo de ‘tradução’ e, sim, acessíveis”.

KIFFER, D. Comunicação sem barreiras. *Rio Pesquisa*, n. 37, dez. 2016 (adaptado).

Considerando-se o tema tecnologias e acessibilidade, os textos I e II aproximam-se porque apresentam projetos que

- A garantem a igualdade entre as pessoas.
- B foram criados por uma pesquisadora surda.
- C tiveram origem em um curso de pós-graduação.
- D estão circunscritos ao espaço institucional da escola.
- E têm como objetivo a disseminação do conhecimento.

QUESTÃO 23

Mas seu olhar verde, inconfundível, impressionante, iluminava com sua luz misteriosa as sombrias arcadas superciliosas, que pareciam queimadas por ela, dizia logo a sua origem cruzada e decantada através das misérias e dos orgulhos de homens de aventura, contadores de histórias fantásticas, e de mulheres caladas e sofredoras, que acompanhavam os maridos e amantes através das matas intermináveis, expostas às febres, às feras, às cobras do sertão indecifrável, ameaçador e sem fim, que elas percorriam com a ambição única de um “pouso” onde pudessem viver, por alguns dias, a vida ilusória de família e de lar, sempre no encalço dos homens, enfebrados pela procura do ouro e do diamante.

PENNA, C. Fronteira. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d.

Ao descrever os olhos de Maria Santa, o narrador estabelece correlações que refletem a

- A caracterização da personagem como mestiça.
- B construção do enredo de conquistas da família.
- C relação conflituosa das mulheres e seus maridos.
- D nostalgia do desejo de viver como os antepassados.
- E marca de antigos sofrimentos no fluxo de consciência.

QUESTÃO 26

Assentamento

Zanza daqui
Zanza pra acolá
Fim de feira, periferia afora
A cidade não mora mais em mim
Francisco, Serafim
Vamos embora

Ver o capim
Ver o baobá
Vamos ver a campina quando flora
A piracema, rios contravam
Binho, Bel, Bia, Quim
Vamos embora

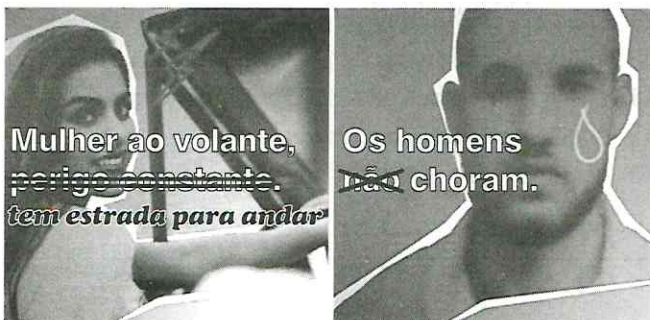
Quando eu morrer
Cansado de guerra
Morro de bem
Com a minha terra:
Cana, caqui
Inhame, abóbora
Onde só vento se semeava outrora
Amplidão, nação, sertão sem fim
Ó Manuel, Miguilim
Vamos embora

BUARQUE, C. As cidades. Rio de Janeiro: RCA, 1998 (fragmento).

Nesse texto, predomina a função poética da linguagem. Entretanto, a função emotiva pode ser identificada no verso:

- A "Zanza pra acolá".
- B "Fim de feira, periferia afora".
- C "A cidade não mora mais em mim".
- D "Onde só vento se semeava outrora".
- E "Ó Manuel, Miguilim".

QUESTÃO 27



Disponível em: <https://viva-porto.pt>. Acesso em: 24 nov. 2021 (adaptado).

A articulação entre os elementos verbais e os não verbais do texto tem como propósito desencadear a

- A identificação de distinções entre mulheres e homens.
- B revisão de representações estereotipadas de gênero.
- C adoção de medidas preventivas de combate ao sexismo.
- D ratificação de comportamentos femininos e masculinos.
- E retomada de opiniões a respeito da diversidade dos papéis sociais.

QUESTÃO 28

As línguas silenciadas do Brasil

Para aprender a língua de seu povo, o professor Txaywa Pataxó, de 29 anos, precisou estudar os fatores que, por diversas vezes, quase provocaram a extinção da língua patxôhã. Mergulhou na história do Brasil e descobriu fatos violentos que dispersaram os pataxós, forçados a abandonar a própria língua para escapar da perseguição. "Os pataxós se espalharam, principalmente, depois do Fogo de 1951. Queimaram tudo e expulsaram a gente das nossas terras. Isso constrange o nosso povo até hoje", conta Txaywa, estudante da Universidade Federal de Minas Gerais e professor na aldeia Barra Velha, região de Porto Seguro (BA). Mais de quatro décadas depois, membros da etnia retornaram ao antigo local e iniciaram um movimento de recuperação da língua patxôhã. Os filhos de Sameary Pataxó já são fluentes — e ela, que se mudou quando já era adulta para a aldeia, tenta aprender um pouco com eles. "É a nossa identidade. Você diz quem você é por meio da sua língua", afirma a professora de ensino fundamental sobre a importância de restaurar a língua dos pataxós. O patxôhã está entre as línguas indígenas faladas no Brasil: o IBGE estimou 274 línguas no último censo. A publicação *Povos indígenas no Brasil 2011/2016*, do Instituto Socioambiental, calcula 160. Antes da chegada dos portugueses, elas totalizavam mais de mil.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 11 jun. 2019 (adaptado).

O movimento de recuperação da língua patxôhã assume um caráter identitário peculiar na medida em que

- A denuncia o processo de perseguição histórica sofrida pelos povos indígenas.
- B conjuga o ato de resistência étnica à preservação da memória cultural.
- C associa a preservação linguística ao campo da pesquisa acadêmica.
- D estimula o retorno de povos indígenas a suas terras de origem.
- E aumenta o número de línguas indígenas faladas no Brasil.

QUESTÃO 32

MANUAL DE ORIENTAÇÃO

O primeiro guia prático da Sociedade Brasileira de Pediatria para ajudar pais e pediatras no desafio de educar nativos digitais

TRABALHO DE BASE



Até 2 anos

A criança não deve ser exposta passivamente às telas — TV, tablet, celular etc. —, principalmente durante as refeições e até 2 horas antes de dormir.



De 2 a 5 anos

O tempo de exposição às telas deve ser limitado a 1 hora por dia. Crianças dessa faixa etária devem ser mais protegidas da violência virtual, pois não sabem separar fantasia de realidade.



Até 10 anos

Devem ter acesso controlado a computadores e dispositivos móveis. Crianças de até 10 anos não devem usar TV ou computador no próprio quarto.

Disponível em: <https://tab.uol.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2017 (adaptado).

O texto sobre os chamados nativos digitais traz informações com a função de

- A) propor ações específicas para cada etapa da infância.
- B) estabelecer regras que devem ser seguidas à risca.
- C) explicar os efeitos do acesso precoce à internet.
- D) determinar a incorporação de rituais à educação dos filhos.
- E) educar com base em um conjunto de estratégias formativas.

QUESTÃO 33

Notas

Soluços, lágrimas, casa armada, veludo preto nos portais, um homem que veio vestir o cadáver, outro que tomou a medida do caixão, caixão, essa, tocheiros, convites, convidados que entravam, lentamente, a passo surdo, e apertavam a mão à família, alguns tristes, todos sérios e calados, padre e sacristão, rezas, aspersões d'água benta, o fechar do caixão, a prego e martelo, seis pessoas que o tomam da essa, e o levantam, e o descem a custo pela escada, não obstante os gritos, soluços e novas lágrimas da família, e vão até o coche fúnebre, e o colocam em cima e traspassam e apertam as correias, o rodar do coche, o rodar dos carros, um a um... Isto que parece um simples inventário eram notas que eu havia tomado para um capítulo triste e vulgar que não escrevo.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 25 jul. 2022.

O recurso linguístico que permite a Machado de Assis considerar um capítulo de *Memórias póstumas de Brás Cubas* como inventário é a

- A) enumeração de objetos e fatos.
- B) predominância de linguagem objetiva.
- C) ocorrência de período longo no trecho.
- D) combinação de verbos no presente e no pretérito.
- E) presença de léxico do campo semântico de funerais.

QUESTÃO 37

“Vida perfeita” em redes sociais pode afetar a saúde mental

Nas várias redes sociais que povoam a internet, os chamados *digital influencers* estão sempre felizes e pregam a felicidade como um estilo de vida. Essas pessoas espalham conteúdo para milhares de seguidores, ditando tendência e mostrando um estilo de vida sonhado por muitos, como o corpo esbelto, viagens incríveis, casas deslumbrantes, carros novos e alegria em tempo integral, algo bem improvável de ocorrer o tempo todo, aponta Carla Furtado, mestre em psicologia e fundadora do Instituto Felicidade.

A problemática pode surgir com a busca incessante por essa felicidade, que gera efeitos colaterais em quem consome diariamente a “vida perfeita” de outros. Daí vem o conceito de positividade tóxica: a expressão tem sido usada para abordar uma espécie de pressão pela adoção de um discurso positivo, aliada a uma vida editada para as redes sociais. Para manter a saúde mental e evitar ser atingido pela positividade tóxica, o uso racional das redes sociais é o mais indicado, aconselha a médica psiquiatra Renata Nayara Figueiredo, presidente da Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr).

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 21 nov. 2021 (adaptado).

Associada ao ideal de uma “vida perfeita”, a positividade tóxica mencionada no texto é um fenômeno social recente, que se constitui com base em

- A representações estereotipadas e superficiais de felicidade.
- B ressignificações contemporâneas do conceito de alegria.
- C estilos de vida inacessíveis para a sociedade brasileira.
- D atitudes contraditórias de influenciadores digitais.
- E padrões idealizados e nocivos de beleza física.

QUESTÃO 38

TEXTO I



EL GRECO. **Laocoonte**. Óleo sobre tela, 1,37cm x 1,72cm. National Gallery of Art, Washington, Estados Unidos, *circa* 1610-1614.

Disponível em: <https://images.nga.gov>. Acesso em: 28 jun. 2019 (adaptado).

TEXTO II

Essa impressionante obra apresenta o sacerdote Laocoonte sendo punido pelos deuses por tentar alertar os troianos da ameaça do Cavalo de Troia, que escondia um grupo de soldados gregos. Enviadas pelos deuses, serpentes marinhas são vistas matando Laocoonte e seus dois filhos como forma de punição.

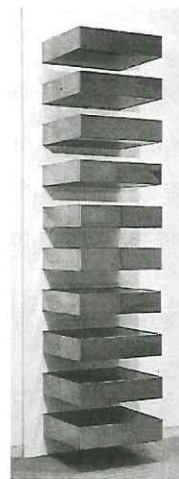
KAY, A. In: FARTHING, S. (Org.). **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

Produzida no início do século XVII, a obra maneirista distingue-se pela

- A representação da nudez masculina.
- B distorção ao representar a figura humana.
- C evocação de um fato da cultura clássica grega.
- D presença do tema da morte como punição da família.
- E utilização da perspectiva para integrar os diferentes planos.

QUESTÃO 39

TEXTO I



JUDD, D. **Sem título**. 1969.

Disponível em: <https://dasartes.com.br>. Acesso em: 16 jun. 2022.

TEXTO II

Embora não fosse um grupo ou um movimento organizado, o Minimalismo foi um dos muitos rótulos (incluindo estruturas primárias, objetos unitários, arte ABC e *Cool Art*) aplicados pelos críticos para descrever estruturas aparentemente simples que alguns artistas estavam criando. Quando a arte minimalista começou a surgir, muitos críticos e um público opinativo julgaram-na fria, anônima e imperdoável. Os materiais industriais pré-fabricados frequentemente usados não pareciam “arte”.

DEMPSEY, A. **Estilos, escolas e movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003 (adaptado).

De acordo com os textos I e II, compreende-se que a obra minimalista é uma

- A representação da simplicidade pelo artista.
- B exploração da técnica da escultura cubista.
- C valorização do cotidiano por meio da geometria.
- D utilização da complexidade dos elementos formais.
- E combinação de formas sintéticas no espaço utilizado.

QUESTÃO 43

Vanda vinha do interior de Minas Gerais e de dentro de um livro de Charles Dickens. Sem dinheiro para criá-la, sua mãe a dera, com seus sete anos, a uma conhecida. Ao recebê-la, a mulher perguntou o que a garotinha gostava de comer. Anotou tudo num papel. Mal a mãe virou as costas, no entanto, a fulana amassou a lista e, como uma vilã de folhetim, decretou: “A partir de hoje, você não vai mais nem sentir o cheiro dessas comidas!”.

Vanda trabalhou lá até os quinze anos, quando recebeu a carta de uma prima com uma nota de cem cruzeiros, saiu de casa com a roupa do corpo e fugiu num ônibus para São Paulo.

Todas as vezes que eu e minha irmã a importunávamos com nossas demandas de criança mimada, ela nos contava histórias da infância de gata-borracheira, fazia-nos apertar seu nariz quebrado por uma das filhas da “patroa” com um rolo de amassar pão e nos expulsava da cozinha: “Sai pra lá, peste, e me deixa acabar essa janta”.

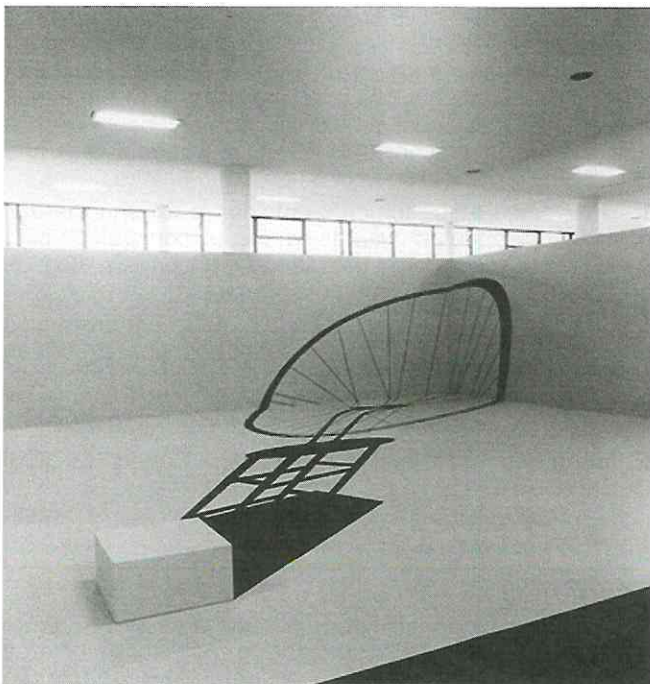
PRATA, A. Nu de botas. São Paulo: Cia. das Letras, 2013 (adaptado).

Pela ótica do narrador, a trajetória da empregada de sua casa assume um efeito expressivo decorrente da

- A citação a referências literárias tradicionais.
- B alusão à inocência das crianças da época.
- C estratégia de questionar a bondade humana.
- D descrição detalhada das pessoas do interior.
- E representação anedótica de atos de violência.

QUESTÃO 44

TEXTO I



SILVEIRA, R. *In absentia*, 1983. Instalação, 17ª Bienal de São Paulo. Disponível em: www.bienal.org.br. Acesso em: 1 set. 2016 (adaptado).

TEXTO II

O termo *ready-made* foi criado por Marcel Duchamp (1887-1968) para designar um tipo de objeto, por ele inventado, que consiste em um ou mais artigos de uso cotidiano, produzidos em massa, selecionados sem critérios estéticos e expostos como obras de arte em espaços especializados (museus e galerias). Seu primeiro *ready-made*, de 1912, é uma roda de bicicleta montada sobre um banquinho (*Roda de bicicleta*). Ao transformar qualquer objeto em obra de arte, o artista realiza uma crítica radical ao sistema da arte.

Disponível em: www.bienal.org.br. Acesso em: 1 set. 2016 (adaptado).

A instalação *In absentia* propõe um diálogo com o *ready-made* *Roda de bicicleta*, demonstrando que

- A as formas de criticar obras do passado se repetem.
- B a recorrência de temas marca a arte do final do século XX.
- C as criações desmistificam os valores estéticos estabelecidos.
- D o distanciamento temporal permite a transformação dos referenciais estéticos.
- E o objeto ausente sugere a degradação da forma superando o modelo artístico.

QUESTÃO 45

O Recife fervilhava no começo da década de 1990, e os artistas trabalhavam para resgatar o prestígio da cultura pernambucana. Era preciso se inspirar, literalmente, nas raízes sobre as quais a cidade se construiu. Foi aí que, em 1992, com a publicação de um manifesto escrito pelo músico e jornalista Fred Zero Quatro, da banda Mundo Livre S/A, nasceu o manguebeat. O nome vem de “mangue”, vegetação típica da região, e “beat”, para representar as batidas e as influências musicais que o movimento abraçaria a partir dali. Era a hora e a vez de os caranguejos — aos quais os músicos recifenses gostavam de se comparar — mostrarem as caras: o maracatu e suas alfaías se misturaram com as batidas do hip-hop, as guitarras do rock, elementos eletrônicos e o sotaque recifense de Chico Science. A busca pelo novo rendeu uma perspectiva diferente do Brasil ao olhar para o Recife. A cidade deixou de ser o lugar apenas do frevo e do carnaval, transformando-se na ebulição musical que continua a acontecer mesmo após os 25 anos do lançamento do primeiro disco da Nação Zumbi, *Da lama ao caos*.

FORCIONI, G. et al. O mangue está de volta. *Revista Esquinas*, n. 87, set. 2019 (adaptado).

Chico Science foi fundamental para a renovação da música pernambucana, fato que se deu pela

- A utilização de aparelhos musicais eletrônicos em lugar dos instrumentos tradicionais.
- B ocupação de espaços da natureza local para a produção de eventos musicais memoráveis.
- C substituição de antigas práticas musicais, como o frevo, por melodias e harmonias inovadoras.
- D recuperação de composições tradicionais folclóricas e sua apresentação em grandes festivais.
- E integração de referenciais culturais de diferentes origens, criando uma nova combinação estética.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Espera, resignado, o dia 13 daquele mês porque, em tal data, usança avoenga lhe faculta sondar o futuro, interrogando a providência. É a experiência tradicional de Santa Luzia. No dia 12 ao anoitecer expõe ao relento, em linha, seis pedrinhas de sal, que representam, em ordem sucessiva da esquerda para a direita, os seis meses vindouros, de janeiro a junho. Ao alvorecer de 13 observa-as: se estão intactas, pressagiam a seca; se a primeira apenas se deliu, transmutada em aljófar límpido, é certa a chuva em janeiro; se a segunda, em fevereiro; se a maioria ou todas, é inevitável o inverno benfazejo. Esta experiência é belíssima.

CUNHA, E. Os sertões. São Paulo: Editora Três, 1984.

No experimento descrito, a relação com a paisagem e com a religiosidade permite que o sertanejo seja

- A afeito à devoção ao aceitar destinos sacralizados.
- B acostumado à pobreza ao admitir acasos naturais.
- C habituado ao solo ao conhecer terrenos cultiváveis.
- D íntimo à Caatinga ao interpretar condições ambientais.
- E próximo à vegetação ao identificar espécies arbustivas.

QUESTÃO 47

Sempre que a relevância do discurso entra em jogo, a questão torna-se política por definição, pois é o discurso que faz do homem um ser político. É tudo que os homens fazem, sabem ou experimentam só tem sentido na medida em que pode ser discutido. Haverá, talvez, verdades que ficam além da linguagem e que podem ser de grande relevância para o homem no singular, isto é, para o homem que, seja o que for, não é um ser político. Mas homens no plural, isto é, os homens que vivem e se movem e agem neste mundo, só podem experimentar o significado das coisas por poderem falar e ser inteligíveis entre si e consigo mesmos.

ARENDT, H. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

No trecho, a filósofa Hannah Arendt mostra a importância da linguagem no processo de

- A entendimento da cultura.
- B aumento da criatividade.
- C percepção da individualidade.
- D melhoria da técnica.
- E construção da sociabilidade.

QUESTÃO 48

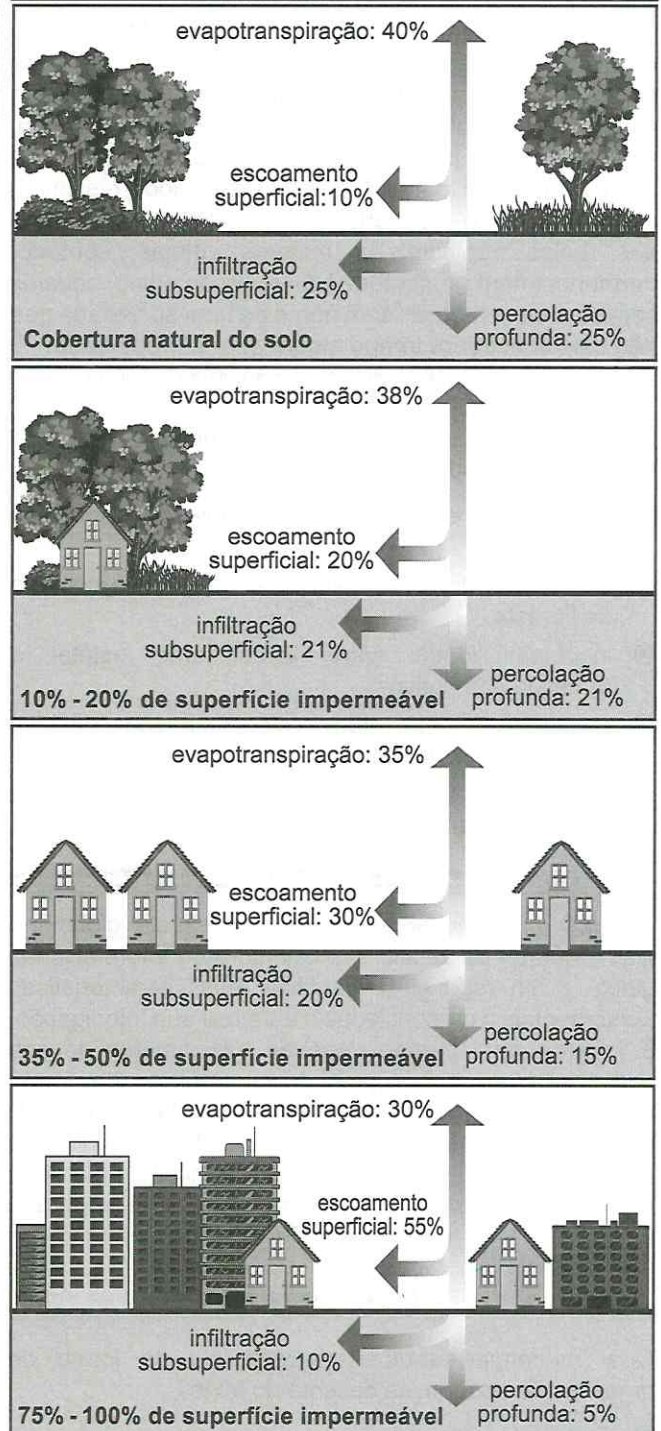
Eu estava pagando o sapateiro e conversando com um preto que estava lendo um jornal. Ele estava revoltado com um guarda civil que espancou um preto e amarrou numa árvore. O guarda civil é branco. E há certos brancos que transforma preto em bode expiatório. Quem sabe se guarda civil ignora que já foi extinta a escravidão e ainda estamos no regime da chibata?

JESUS, C. M. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014.

O texto, que guarda a grafia original da autora, expõe uma característica da sociedade brasileira, que é o(a):

- A Racismo estrutural.
- B Desemprego latente.
- C Concentração de renda.
- D Exclusão informacional.
- E Precariedade da educação.

QUESTÃO 49



PAZ, A. D. Disponível em: www.ct.ufpb.br. Acesso em: 15 out. 2021 (adaptado).

A intensificação da ocupação urbana demonstrada afeta de forma imediata o(a)

- A nível altimétrico.
- B ciclo hidrológico.
- C padrão climático.
- D tectônica de placas.
- E estrutura das rochas.

QUESTÃO 54

Os caixeiros do comércio a retalho do Rio de Janeiro estiveram entre as primeiras categorias de trabalhadores a se organizar em associações e a exigir a intervenção dos poderes públicos na mediação de suas lutas por direitos. Na década de 1880, os caixeiros participaram da arena política e ganharam as ruas com vários outros, como os republicanos e os abolicionistas.

POPINIGIS, F. "Todas as liberdades são irmãs": os caixeiros e as lutas dos trabalhadores por direitos entre o Império e a República. *Estudos Históricos*, n. 59, set.-dez. 2016 (adaptado).

A atuação dos trabalhadores mencionados no texto representou, na capital do Império, um momento de

- A manutenção das regras patronais.
- B desprendimento das ideias liberais.
- C fortalecimento dos contratos laborais.
- D consolidação das estruturas sindicais.
- E contestação dos princípios monárquicos.

QUESTÃO 55

Solos salinos ou alomórficos apresentam como característica comum uma concentração muito alta de sais solúveis e/ou de sódio trocável. Eles ocorrem nos locais mais baixos do relevo, em regiões áridas e semiáridas e próximas do mar. Em regiões semiáridas, por exemplo, o polígono das secas do Nordeste brasileiro, os locais menos elevados recebem água que se escoam dos declives adjacentes, durante as chuvas que caem em alguns meses do ano. Essa água traz soluções de sais minerais e evapora-se rapidamente antes de infiltrar-se totalmente, havendo então, cada vez que esse processo é repetido, um pequeno acúmulo de sais no horizonte superficial que, com o passar dos anos, provoca a salinização do solo. Nas últimas décadas, a expansão das atividades agrícolas na região tem ampliado esse processo.

LEPSCH, I. F. *Solos: formação e conservação*. São Paulo: Melhoramentos, 1993 (adaptado).

As atividades agrícolas, desenvolvidas na região mencionada, intensificam o problema ambiental exposto ao

- A realizar florestamentos de pinus, desrespeitando a prática do pousio.
- B utilizar sistemas de irrigação, desprezando uma drenagem adequada.
- C instalar açudes nos grotões, retardando a velocidade da vazão fluvial.
- D desmatar áreas de preservação permanente, causando assoreamento.
- E aplicar fertilizantes de origem orgânica, modificando a química da terra.

QUESTÃO 56

TEXTO I



CAZO. Disponível em: www.humorpolitico.com.br. Acesso em: 21 nov. 2021 (adaptado).

TEXTO II

É como se os problemas fossem criados pela pandemia quando, em verdade, isso só demonstra o quanto eles sofrem uma tentativa de serem naturalizados. Eles estavam lá, empurrados para debaixo de vários tapetes. Diversos levantamentos realizados indicam que parcela significativa dos estudantes não têm acesso à internet em suas casas, não têm computadores; têm celulares, mas com pacotes baratos que não permitem assistir a todas as aulas. E, caso tenham celulares e dados, pergunta-se: É possível elaborar um texto no celular? É possível interagir na aula remota pelo celular?

ASSIS, A. E. S. Q. Educação e pandemia. *Educação em Revista*, n. 37, 2021 (adaptado).

A crítica contida no texto e na figura evidencia o seguinte aspecto da sociedade contemporânea:

- A Exclusão social.
- B Expansão digital.
- C Manifestação cultural.
- D Organização espacial.
- E Valorização intelectual.

QUESTÃO 61

A dublagem é o novo campo a ser explorado pela inteligência artificial, e há empresas dedicadas a fazer com que as vozes originais de atores sejam transpostas para outros idiomas. A novidade reforça a tendência da automação de postos de trabalho nas mais diversas áreas. Tem potencial para facilitar a vida de estúdios e produtoras e, ao mesmo tempo, tornar mais escassas as oportunidades para dubladores e atores que trabalham com isso.

GAGLIONI, C. Disponível em: www.nexojournal.com.br. Acesso em: 25 out. 2021.

A consequência da mudança tecnológica apresentada no texto é a

- A proteção da economia nacional.
- B valorização da cultura tradicional.
- C diminuição da formação acadêmica.
- D estagnação da manifestação artística.
- E ampliação do desemprego estrutural.

QUESTÃO 62

Brasil e Argentina chegaram a um acordo para a redução em 10% da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. O consenso foi alcançado durante negociação entre o ministro das Relações Exteriores do Brasil e o seu equivalente argentino, no Palácio do Itamaraty, em Brasília, no início do mês de outubro de 2021. A redução da TEC é um antigo desejo do Brasil, que pretende abrir mais sua economia e, com isso, ajudar a controlar a inflação. Já a Argentina temia que a medida pudesse afetar sua produção industrial. O acordo vai abranger uma ampla gama de produtos e ainda será apresentado ao Paraguai e Uruguai, para que seja formalizado.

Brasil e Argentina fecham acordo para corte de 10% na tarifa do Mercosul. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 8 out. 2021 (adaptado).

A necessidade de negociação diplomática para viabilizar o acordo tarifário mencionado é explicada pela seguinte característica do Mercosul:

- A Limitação da circulação financeira.
- B Padronização da política monetária.
- C Funcionamento da união aduaneira.
- D Dependência da exportação agrícola.
- E Equivalência da legislação trabalhista.

QUESTÃO 63

Ainda que a fome ocorrida na Itália em 536 tenha origem nos eventos climáticos, suas implicações são tanto políticas quanto econômicas. Nos primeiros séculos da Idade Média, o auxílio aos famintos se inscreve no domínio da gestão pública, mesmo quando a ação de seus agentes é apresentada sob o ângulo da piedade e da caridade individuais, como é o caso da Gália merovíngia. Assim, o fato de que as respostas à fome são mostradas, na Gália, como o fruto de iniciativas pessoais fundadas no imperativo da caridade deriva da natureza das fontes do século VI.

SILVA, M. C. Os agentes públicos e a fome nos primeiros séculos da Idade Média. *Varia Historia*, n. 60, set.-dez. 2016 (adaptado).

Na conjuntura histórica destacada no texto, o dever de agir em face da situação de crise apresentada pertencia à jurisdição

- A da nobreza, proveniente da obrigação de proteção ao campesinato livre.
- B da realeza, decorrente do conceito de governo subjacente à monarquia cristã.
- C dos mosteiros, resultante do caráter fraternal afirmado nas regras monásticas.
- D dos bispados, consequente da participação dos clérigos nos assuntos comunitários.
- E das corporações, procedente do padrão assistencialista previsto nas normas estatutárias.

QUESTÃO 64

As forças tectônicas dentro da litosfera, controladas pelo calor interno das profundezas, geram terremotos, erupções e soerguimento de montanhas. As forças meteorológicas dentro da atmosfera e da hidrosfera, controladas pelo calor do Sol, produzem tempestades, inundações, geleiras e outros agentes de erosão.

PRESS, F. et al. *Para entender a Terra*. Porto Alegre: Bookman, 2006 (adaptado).

A interação dinâmica entre as forças naturais citadas favorece a ocupação do espaço geográfico, na medida em que provoca a formação de

- A solos vulcânicos.
- B dorsais oceânicas.
- C relevos escarpados.
- D superfícies lateríticas.
- E dobramentos modernos.

QUESTÃO 65



Disponível em: <https://ndmais.com.br>. Acesso em: 8 out. 2021.

O ápice da ilustração se traduz por uma conduta social caracterizada pela

- A cultura do cancelamento.
- B prática do feminicídio.
- C postura negacionista.
- D ação involuntária.
- E defesa da honra.

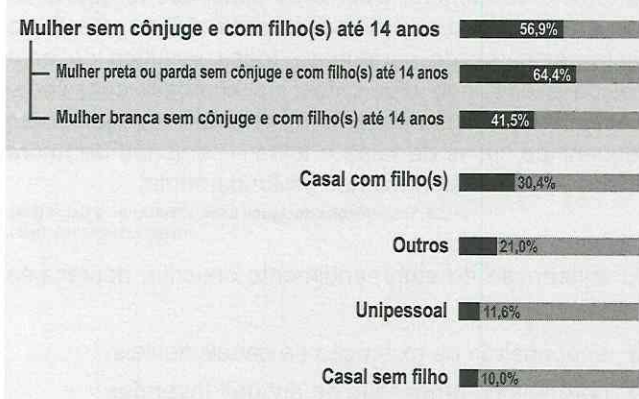
QUESTÃO 70

TEXTO I

Interseccionalidade: inter cruzamento de desigualdades que gera padrões complexos de discriminação.

TEXTO II

Proporção de pessoas abaixo da linha de pobreza
Por arranjo domiciliar no Brasil — 2017



Disponível em: www.agenciadenoticias.ibge.gov.br. Acesso em: 2 dez. 2018.

Considerando o conceito apresentado no Texto I e os dados apresentados no Texto II, no Brasil, são fatores que intensificam o fenômeno da discriminação:

- A Raça e gênero.
- B Etnia e habitação.
- C Idade e nupcialidade.
- D Profissão e sexualidade.
- E Escolaridade e fecundidade.

QUESTÃO 71

O princípio básico do Estado de direito é o da eliminação do arbítrio no exercício dos poderes públicos, com a consequente garantia de direitos dos indivíduos perante esses poderes. Estado de direito significa que nenhum indivíduo, presidente ou cidadão comum está acima da lei. Os governos democráticos exercem a autoridade por meio da lei e estão eles próprios sujeitos aos constrangimentos impostos pela lei.

CANOTILHO, J. J. G. *Estado de direito*. Lisboa: Gradiva, 1999 (adaptado).

Nas sociedades contemporâneas, consiste em violação do princípio básico enunciado no texto:

- A Supressão de eleições de representantes políticos.
- B Intervenção em áreas de vulnerabilidade pela Igreja.
- C Disseminação de projetos sociais em universidades.
- D Ampliação dos processos de concentração de renda.
- E Regulamentação das relações de trabalho pelo Legislativo.

QUESTÃO 72

Brasileiros levam mais tempo de casa para o trabalho

Pesquisa do IBGE aponta que a situação é mais grave no Sudeste: 13% das pessoas levam mais de uma hora para chegar ao trabalho. Nas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio, o IBGE registrou os maiores percentuais de trabalhadores que levam mais de uma hora no trajeto até o emprego. Quem vê o Marcelo chegar ao trabalho nem imagina a maratona que ele enfrenta todos os dias antes das 5 h. “Acordo 4 h 30, saio de casa 5 h, pego trem 5 h 20, chego na Central umas 6 h 50, pego ônibus e chego no trabalho mais ou menos 7 h 10”, conta. Segundo especialista, são os mais pobres os que moram mais longe do emprego.

Disponível em: www.portaldotransito.com.br. Acesso em: 23 nov. 2021 (adaptado).

A pesquisa desenvolvida retrata a seguinte dinâmica populacional:

- A Fluxo de retorno.
- B Migração interna.
- C Mudança sazonal.
- D Movimento pendular.
- E Deslocamento forçado.

QUESTÃO 73

A história do Primeiro de Maio de 1890 — na França e na Europa, o primeiro de todos os Primeiros de Maio — é, sob vários aspectos, exemplar. Resultante de um ato político deliberado, essa manifestação ilustra o lado voluntário da construção de uma classe — a classe operária — à qual os socialistas tentam dar uma unidade política e cultural através daquela pedagogia da festa cujo princípio, eficácia e limites há muito tempo tinham sido experimentados pela Revolução Francesa.

PERROT, M. *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Com base no texto, a fixação dessa data comemorativa tinha por objetivo

- A valorizar um sentimento burguês.
- B afirmar uma identidade coletiva.
- C edificar uma memória nacional.
- D criar uma comunidade cívica.
- E definir uma tradição popular.

QUESTÃO 78

Possível trajeto do voo MH370 da Malaysia Airlines antes da queda, em 2014



Disponível em: <http://imguol.com>. Acesso em: 30 mar. 2014 (adaptado).

Considerando-se que a distância entre o local onde os destroços do avião foram avistados e a cidade de Perth é de 2 cm, a escala aproximada dessa representação cartográfica é:

- A 1 : 12 500.
- B 1 : 125 000.
- C 1 : 1 250 000.
- D 1 : 12 500 000.
- E 1 : 125 000 000.

QUESTÃO 79

Hoje sou um ser inanimado, mas já tive vida pulsante em seivas vegetais, fui um ser vivo; é bem verdade que do reino vegetal, mas isso não me tirou a percepção de vida vivida como tamborete. Guardo apreço pelos meus criadores, as mãos que me fizeram, me venderam, e pelas mulheres que me usaram para suas vendas e de tantas outras maneiras. Essas pessoas, sim, tiveram suas subjetividades, singularidades e pluralidades, que estão incorporadas a mim. É preciso considerar que a nossa história, de móveis de museus, está para além da mera vinculação aos estilos e à patrimonialização que recebemos como bem material vinculado ao patrimônio imaterial. A nossa história está ligada aos dons individuais das pessoas e suas práticas sociais. Alguns indivíduos consagravam-se por terem determinados requisitos, tais como o conhecimento de modelos clássicos ou destreza nos desenhos.

FREITAS, J. M.; OLIVEIRA, L. R. Memórias de um tamborete de baiana: as muitas vozes em um objeto de museu. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica*, n. 14, maio-ago. 2020 (adaptado).

Ao descrever-se como patrimônio museológico, o objeto abordado no texto associa a sua história às

- A habilidades artísticas e culturais dos sujeitos.
- B vocações religiosas e pedagógicas dos mestres.
- C naturezas antropológica e etnográfica dos expositores.
- D preservações arquitetônica e visual dos conservatórios.
- E competências econômica e financeira dos comerciantes.

QUESTÃO 80

Advento da *Polis*, nascimento da filosofia: entre as duas ordens de fenômenos, os vínculos são demasiado estreitos para que o pensamento racional não apareça, em suas origens, solidário das estruturas sociais e mentais próprias da cidade grega. Assim recolocada na história, a filosofia despoja-se desse caráter de revelação absoluta que às vezes lhe foi atribuído, saudando, na jovem ciência dos jônios, a razão intemporal que veio encarnar-se no Tempo. A escola de Mileto não viu nascer a Razão; ela construiu uma Razão, uma primeira forma de racionalidade. Essa razão grega não é a razão experimental da ciência contemporânea.

VERNANT, J. P. *Origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Os vínculos entre os fenômenos indicados no trecho foram fortalecidos pelo surgimento de uma categoria de pensadores, a saber:

- A Os epicuristas, envolvidos com o ideal de vida feliz.
- B Os estoicos, dedicados à superação dos infortúnios.
- C Os sofistas, comprometidos com o ensino da retórica.
- D Os peripatéticos, empenhados na dinâmica do ensino.
- E Os poetas rapsodos, responsáveis pela narrativa do mito.

QUESTÃO 81

Decreto-Lei n. 1 949, de 27/12/1937

Art. 1º Fica criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), diretamente subordinado ao presidente da República.

Art. 2º O DIP tem por fim:

- h) coordenar e incentivar as relações da imprensa com os poderes públicos no sentido de maior aproximação da mesma com os fatos que se ligam aos interesses nacionais;
- n) autorizar mensalmente a devolução dos depósitos efetuados pelas empresas jornalísticas para a importação de papel para imprensa, uma vez demonstrada, a seu juízo, a eficiência e a utilidade pública dos jornais ou periódicos por elas administrados ou dirigidos.

BRASIL apud CARONE, E. *A Terceira República (1937-1945)*. São Paulo: Difel, 1982 (adaptado).

Com base nos trechos do decreto, as finalidades do órgão criado permitiram ao governo promover o(a)

- A diversificação da opinião pública.
- B mercantilização da cultura popular.
- C controle das organizações sindicais.
- D cerceamento da liberdade de expressão.
- E privatização dos meios de comunicação.



QUESTÃO 86

Empédocles estabelece quatro elementos corporais — fogo, ar, água e terra —, que são eternos e que mudam aumentando e diminuindo mediante mistura e separação; mas os princípios propriamente ditos, pelos quais aqueles são movidos, são o Amor e o Ódio. Pois é preciso que os elementos permaneçam alternadamente em movimento, sendo ora misturados pelo Amor, ora separados pelo Ódio.

SIMPLÍCIO. Física, 25, 21. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

O texto propõe uma reflexão sobre o entendimento de Empédocles acerca da *arché*, uma preocupação típica do pensamento pré-socrático, porque

- A exalta a investigação filosófica.
- B transcende ao mundo sensível.
- C evoca a discussão cosmogônica.
- D fundamenta as paixões humanas.
- E corresponde à explicação mitológica.

QUESTÃO 87

Macrocefalia urbana pode ser entendida como a massiva concentração das atividades econômicas em algumas metrópoles que propicia o desencadeamento de processos descompassados: redirecionamento e convergência de fluxos migratórios, déficit no número de empregos, ocupação desordenada de determinadas regiões da cidade e estigmatização de estratos sociais, que comprometem substancialmente a segurança pública urbana.

SANTOS, M. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2004.

O processo de concentração espacial apresentado foi estimulado por qual fator geográfico?

- A Limitação da área ocupada.
- B Êxodo da população do campo.
- C Ampliação do risco habitacional.
- D Deficiência do transporte alternativo.
- E Crescimento da taxa de fecundidade.

QUESTÃO 88

Entretanto, nosso amigo Basso tem o ânimo alegre. Isso resulta da filosofia: estar alegre diante da morte, forte e contente qualquer que seja o estado do corpo, sem desfalecer, ainda que desfaleça.

SÊNECA, L. Cartas morais. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

O excerto refere-se a uma carta de Sêneca na qual se apresenta como um bem fundamental da filosofia promover a

- A valorização de disputas dialógicas.
- B rejeição das convenções sociais.
- C inspiração de natureza religiosa.
- D exaltação do sofrimento.
- E moderação das paixões.

QUESTÃO 89

Quando os espanhóis chegaram à América, estava em seu apogeu o império teocrático dos Incas, que estendia seu poder sobre o que hoje chamamos Peru, Bolívia e Equador, abarcava parte da Colômbia e do Chile e alcançava até o norte argentino e a selva brasileira; a confederação dos Astecas tinha conquistado um alto nível de eficiência no vale do México, e no Yucatán, na América Central, a esplêndida civilização dos Maias persistia nos povos herdeiros, organizados para o trabalho e para a guerra. Os Maias tinham sido grandes astrônomos, mediram o tempo e o espaço com assombrosa precisão, e tinham descoberto o valor do número zero antes de qualquer povo da história. No museu de Lima, podem ser vistos centenas de crânios que receberam placas de ouro e prata por parte dos cirurgiões Incas.

GALEANO, E. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&PM, 2012.

As sociedades mencionadas deixaram como legado uma diversidade de

- A bens religiosos inspirados na matriz cristã.
- B materiais bélicos pilhados em batalhas coloniais.
- C heranças culturais constituídas em saberes próprios.
- D costumes laborais moldados em estilos estrangeiros.
- E práticas medicinais alicerçadas no conhecimento científico.

QUESTÃO 90

Em Vitória (ES), no bairro Goiabeiras, encontramos as panelleiras, mulheres que são conhecidas pelos saberes/fazeres das tradicionais panelas de barro, ícones da culinária capixaba. A tradição passada de mãe para filha é de origem indígena e sofreu influência de outras etnias, como a afro e a luso. Dessa mistura, acredita-se que a fabricação das panelas de barro já tenha 400 anos. A fabricação das panelas de barro se dá em várias etapas, desde a obtenção de matéria-prima à confecção das panelas. As matérias-primas tradicionalmente utilizadas são provenientes do meio natural, como: argila, retirada do barreiro no Vale do Mulembá; madeira, atualmente proveniente das sobras da construção civil; e tinta, extraída da casca do manguzeal, o popular manguê-vermelho.

TRISTÃO, M. A educação ambiental e o pós-colonialismo. Revista de Educação, n. 53, ago. 2014.

Uma característica de práticas tradicionais como a exemplificada no texto é a vinculação entre os recursos do mundo natural e a

- A manutenção dos modos de vida.
- B conservação dos plantios da roça.
- C atualização do modelo de gestão.
- D participação na sociedade de consumo.
- E especialização nas etapas de produção.